



Integrated *luxury*

Born from a long-held dream, Apiani is an exclusive development in Monte Estoril that reflects a new concept of luxury

Foi de um sonho antigo que nasceu Apiani, um exclusivo empreendimento no Monte Estoril que reflete num novo conceito de luxo

TEXT **CÁTIA MATOS**

Nadia Serdyuk-Yakimenko was raised in Moscow, where she lived until falling in love with Portugal, more specifically with Cascais. It was in 2002 that she decided to move to the country where, several years later, the opportunity would emerge to become the mentor of the ambitious Apiani project that is now beginning to take shape in Monte Estoril. This premium development focuses on a new concept of luxury integrated in nature and whose starting point came from a dream of hers. "I got to know Portugal 20 years ago and fell in love, especially with

Nadia Serdyuk-Yakimenko cresceu e viveu em Moscovo até ao dia em que se apaixonou por Portugal, mais particularmente por Cascais. Foi em 2002 que se mudou para o país, surgindo, anos mais tarde, a oportunidade de se tornar na mentora do ambicioso projeto Apiani que começa a ganhar forma no Monte Estoril. Um empreendimento premium que aposta num novo conceito de luxo integrado na natureza e cujo ponto de partida surgiu de um sonho seu. "Conheci Portugal há 20 anos e apaixonei-me, especialmente por Cascais. Mas ao longo dos anos, tive que mudar de casa





Cascais. But over the years, I had to move house four times for one simple reason – I felt a lack of comfort and space. The last move was to a house in Estoril which, keeping the original historical features, I rebuilt the inside completely to my liking. Finally, I managed to achieve what I wanted – large rooms, outdoor terraces around the house and a biological swimming pool. I added state-of-the-art ecological heating, solar panels, etc... It was from that moment that the dream of integrating new construction standards, space visualisation and interaction with nature in Cascais was born," reveals Nadia.

A staunch defender of the traditional architecture of Estoril, Nadia believes it is important to continue "preserving this beauty and integrating modern architecture into the existing one, which necessarily has to evolve in today's times, but with great consideration and love". This was one of the premises for the design of the Apiani houses. "With a

quatro vezes por um simples motivo - sentia falta de conforto e de espaço. A última mudança foi para uma moradia no Estoril que, mantendo a traça histórica original, reconstruí por dentro totalmente a meu gosto. Finalmente, consegui concretizar o desejado - quartos grandes, terraços exteriores à volta da casa e uma piscina biológica. Acrescentei aquecimento ecológico de última geração, painéis solares, etc.. Foi a partir desse momento que nasceu o sonho de integrar em Cascais novos padrões de construção, visualização de espaço e convívio com a natureza", revela Nadia.

Acérrima defensora da arquitetura tradicional do Estoril, Nadia acredita que é importante continuar a "conservar essa beleza e integrar a arquitetura moderna na existente, que obrigatoriamente tem que evoluir nos tempos de hoje, mas com muita consideração e amor". Essa foi uma das premissas para a projeção das casas Apiani. "Com uma forte referência à cultura local, o empreendimento inspira-se na sua arquitetura,

ao mesmo tempo que revela toques contemporâneos de alta qualidade, enriquecido com materiais raros e exclusivos que condizem com o design dos móveis e os pormenores personalizados de construção."

Dando primazia à luz natural e às vistas fascinantes a partir das janelas, todas as residências elevam ao máximo o conforto, a qualidade e o espaço. "A estrutura reforçada permite ter espaços abertos de grandes dimensões. Os equipamentos e acabamentos são de gama alta e o ruído será zero. As máquinas de aquecimento vão ficar na cave para não incomodar minimamente com o som que produzem e também para não interferirem na componente estética - o que acontece muitas vezes nas fachadas dos prédios."

O novo empreendimento conta com projeto de paisagismo dos ateliers in loco e Pátio Atelier e apostará nos espaços verdes naturais e na sustentabilidade. "Quando falamos sobre conceito sustentável, muitas vezes nas cabeças das pessoas aparecem as imagens de casas feitas em



strong reference to local culture, the development is inspired by its architecture while revealing high quality contemporary touches, enriched with rare and exclusive materials that match the design of the furniture and the personalised construction details."

Giving precedence to natural light and fascinating views from the windows, all residences take comfort, quality and space to the next level. "The reinforced structure allows for large open spaces. The fixtures and finishes are high end and there will be zero noise. The heating machines will be located in the basement so as not to disturb in the least with the sound they produce and also to not interfere with the aesthetic component – which often happens with building façades."

The new development features a landscaping project by the in loco and the Pátio Atelier studios and will have a strong commitment to natural green spaces and sustainability. "When we talk about the concept of sustainability, people very often imagine houses made from straw, but that's not what 21st-century sustainability wants to bring to the world. It's to start living in a new way and to think about the erosion of resources – human first. Promoting renewable energy and high-tech projects; integrating the house in nature – analysing the quantity and movement of the wind, the strength or lack of the sun, etc."

palha, mas não é isto que a sustentabilidade do século 21 quer trazer para o mundo. É começar a viver duma forma nova e pensar sobre o desgaste dos recursos - humanos em primeiro lugar. Promover os projetos das energias renováveis e alta tecnologia. Integrar a casa na natureza - analisar quantidade e movimentos do vento, força ou falta do sol, etc.."

Contando com uma área interior a variar entre os 210 e os 240 metros quadrados, cada apartamento tem em vista a máxima utilização dos espaços exteriores. "O apartamento do 1º piso tem um jardim privativo de 330 m², o do 2º piso tem um jardim de 136 m² e terraços de 116 m² e o 3º piso tem 172 m² de terraços. Isto permite colocação ao ar livre de mesas, espreguiçadeiras, sofás. Algo que me faltou sempre em Portugal até ao momento da compra da moradia. Penso que os apartamentos deviam ter este privilégio também, tendo em conta a quantidade de dias quentes em Cascais por ano."

Ao seu lado, para a realização deste projeto, têm estado dois amigos arquitetos, Helga Constantino e David Diniz. Há quase 30 anos a exercer na área, a dupla, que trabalha em conjunto desde 2019, passou por diversos ateliers, dos quais se destacam o Miguel Arruda Arquitectos, Atelier Central, Arkibyo, CIAM ou Arquitecto Julio Saint-Maurice. "São dois talentos incríveis que acreditaram no projeto e arriscaram comigo. Penso que é fundamental confiar na



With an indoor area ranging between 210 and 240 square meters, each apartment aims to maximise the use of outdoor spaces. "The 1st-floor apartment has a private garden measuring 330sqm, the 2nd floor has a garden with 136sqm and terraces covering 116sqm, and the 3rd floor has 172sqm of terraces. This allows for the placement of tables, deck chairs, sofas in the open air, something that I was always lacking in Portugal until I bought the house. I think the apartments should have this privilege too, considering the number of hot days in Cascais per year."

To carry out this project, at her side have been two architect friends, Helga Constantino and David Diniz. Working in the field for nearly 30 years, the duo, who have been working together since 2019, have worked in different studios, including Miguel Arruda Arquitectos, Atelier Central, Arkibyo, CIAM and the architect Julio Saint-Maurice. "These are two incredible talents who believed in the project and took a risk with me. I think it's essential to trust the team,

feel secure and be willing to do our best to bring happiness and satisfaction to the families who are going to live in Apiani homes."

Although the construction of the development is still in its infancy, Nadia reveals that the project has had a great reception since it was first announced. "I started promoting the concept a few weeks ago and realised that the interest surpasses all expectations. I was surprised and very happy, because I felt that I got the ideas that I'm developing right and that there are many people who share the desire to live in a free way, inside and out, with their own identity, feeling of conviviality and privacy at the same time."

With other projects already underway, in Estoril and Évora, Nadia remains firm in her quest to create places with unique details, and not only property. "We want people to be able to feel the natural beauty of the landscape that surrounds each residence as an integral part of their living space and create a magical atmosphere of relaxation. In short, we want to make future owners of Apiani homes happy." ■

equipa, sentir segurança e ter vontade de fazer o nosso melhor para trazer felicidade e satisfação às famílias que vão viver nas casas Apiani."

Embora a construção do empreendimento esteja ainda no começo, Nadia revela que o seu projeto tem tido uma ótima aceitação desde o início da sua divulgação. "Comecei a promover o projeto há algumas semanas e percebi que o interesse supera qualquer expectativa. Fiquei surpreendida e muito feliz, porque senti que acertei nas ideias que estou a desenvolver e que há imensas pessoas que partilham a vontade de viver duma forma livre, no interior e exterior, com identidade própria, sensação de convívio e privacidade ao mesmo tempo."

Com outros projetos já em andamento, no Estoril e em Évora, Nadia segue firme na sua demanda em criar lugares com pormenores únicos e não simplesmente imóveis. "Queremos que consigam sentir a beleza natural da paisagem que circunda cada residência como parte integrante do espaço da vida e criar uma atmosfera mágica de relaxamento. Resumindo - queremos fazer felizes os futuros proprietários das residências Apiani", conclui. ■